



Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Abrantes – Ata nº 05/2023

Data – 21-03-2023

Início – 09.30 horas

Local – Cidade de Abrantes, no auditório do Edifício Pirâmide – Alto de Santo António

Termo – 11.04 horas

Presenças:

Presidente	Manuel Jorge Séneca da Luz Valamatós Reis (PS)
Vereadores	João Carlos Caseiro Gomes (PS) Celeste Maria Ferreira Riachos Simão (PS) Luís Filipe Correia Dias (PS) Helena Raquel Olhicas Frade de Jesus (PS) Vitor Manuel Piedade Moura (PPD/PSD) Vasco Guilherme Pissarreira Coelho Damas (ALTERNATIVAcom)

A Chefe da Divisão Administrativa – Catarina Alexandra Justino Santos



Resumo Diário da Tesouraria de 20-03-2023:

a) Dotações Orçamentais	15.048.809,43€
b) Dotações não Orçamentais	50.581,21€

Total das Disponibilidades 15.099.390,64€



O Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, quando eram nove horas e trinta minutos, não tendo sido registada qualquer manifestação de interesse por parte do público em intervir na reunião.



INTERVENÇÕES DOS MEMBROS DO EXECUTIVO ANTES DA ORDEM DO DIA

(artigo 52º do Regime Jurídico da Autarquias Locais, anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro)



PRESIDENTE DA CÂMARA

O Presidente da Câmara informou que esteve com o CEO da ENDESA na ação de arranque da formação de Auxiliar Administrativo e Ferramentas Digitais, que decorre no Parque de Ciência e Tecnologia de Abrantes, no âmbito do Plano Global de Formação da empresa vencedora do concurso para o ponto de injeção deixado pelo encerramento da central termoelétrica a carvão do Pego.

Sublinhou a mensagem de esperança na nova era de produção de energia transmitida por esta ação, que marca a entrada num novo ciclo, procurando deixar para trás o encerramento da central termoelétrica a carvão e os seus efeitos negativos, com a perda de postos de trabalho e na economia local.

Enfatizou a importância deste investimento da Endesa para o ponto de injeção, sem esquecer todos os outros investimentos que se esperam para o concelho e para a região, quer no âmbito do Fundo de Transição Justa, quer nas outras oportunidades de financiamento através de fundos comunitários, quer no investimento direto.

Quanto aos postos de trabalho, sublinhou que a Endesa já tem 11 trabalhadores no ativo que transitaram da anterior central a carvão. Irá incorporar mais trabalhadores e espera-se que em julho tenham sido incorporados já 50 trabalhadores, num processo que continuará e que se espera que venha a compensar todos os postos de trabalho perdidos com o encerramento da central a carvão.



Referiu que, na semana anterior, no âmbito das comemorações dos 40 anos do Arquivo Municipal de Abrantes, realizou-se uma Sessão de Apresentação do Repositório aberto do Concelho de Abrantes e da Plataforma Abrantes 360, que contou com a presença da Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional, Isabel Ferreira.

Explicou que se trata de serviço público integrado no âmbito do abr@ntes.digital, que promove o desenvolvimento tecnológico e social de Abrantes, utilizando a tecnologia como meio para facilitar e melhorar a qualidade de vida das nossas pessoas, assim como a eficácia e eficiência das nossas empresas, coletividades e instituições.



Abordou a realização, no dia 16 de março, de uma sessão formativa e de esclarecimentos sobre o acolhimento familiar de crianças e jovens, organizada pela CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em colaboração com a Câmara Municipal, e que contou com a presença de técnicos e de várias instituições e entidades que atuam na área social.

Esta sessão foi uma tentativa de esclarecer e de agilizar os processos para que as crianças possam ser acolhidas dentro de famílias que a isso se predisponham.



O Presidente da Câmara disse que, no dia 8 de março, a convite dos promotores, esteve nas comemorações do 4.º aniversário do espaço comercial As Delícias da Quintinha, situado na Avenida Mário Soares, em Abrantes, a quem desejou as maiores felicidades.

O Presidente da Câmara Municipal sublinhou a realização, no passado dia 11 de março, da Final da Taça de Juniores Masculinos da Associação de Futebol de Santarém, disputada entre o Clube Desportivo "Os Patos" e o Vitória Clube de Santarém e foi com muita satisfação e orgulho que esteve presente, acompanhado do Vereador Luís Dias. Desta vez não foi o clube abrantino o vencedor, mas o importante é também saber perder, dedicando sempre todo o esforço e empenho.

Estão de parabéns todos os atletas, treinadores, dirigentes e adeptos.



Deu conta, com satisfação, de uma notícia muito recente de que a empresa Margarido's teria recebido também várias medalhas para os seus enchidos, aproveitando para endereçar as felicitações à empresa.



VEREADORA CELESTE SIMÃO

A Vereadora Celeste Simão disse que, à semelhança dos anos anteriores, o Município de Abrantes manifestou a vontade de aderir e assinalar a "Hora do Planeta", no dia 25 de março, já no próximo sábado, entre as 20:30 e as 21:30 horas. Trata-se de uma atividade que se celebra todos os anos desde 2007, a que a Câmara Municipal tem sempre aderido.

Esta ação visa alertar as consciências de todos, tanto de decisores políticos como dos cidadãos em geral, para a problemática das alterações climáticas, procurando adotar procedimentos que mitiguem os efeitos destas alterações.

Com a adesão à iniciativa, o Município de Abrantes, desligará as luzes interiores e exteriores do edifício dos Paços do Concelho, Castelo de Abrantes, a Praça Dom Francisco de Almeida, a torre das telecomunicações no Alto de Santo António e a ponte rodoviária sobre o Rio Tejo.

Em simultâneo, irá realizar-se uma atividade que unirá esforços da Divisão do Ambiente e da Divisão do Desenvolvimento Social, sobre a temática da alimentação, desafiando-se as pessoas a trazerem ao Alto Santo António, uma peça de fruta ou legume produzido localmente, num ato simbólico de angariação de alimentos a serem entregues nos cabazes que serão oferecidos a famílias carenciadas.

Nesse momento, vai ser desenvolvida uma atividade orientada por uma técnica da Divisão de Desenvolvimento Social, que tem a ver com o movimento corporal e que promove a alegria e a celebração e agradecimento à mãe Terra – A Roda da Mãe Terra.

Estas iniciativas decorrem do facto de se entender que a atividade a desenvolver este ano não pode ser somente a de desligar as luzes, mas sim fazer uma atividade que promova o bem-estar e a ligação à Terra.

~
Cet

A Vereadora Celeste Simão deu conta do trabalho desenvolvido pela Equipa Multidisciplinar de Apoio ao Aluno e à Comunidade, no âmbito do PEDIME nas escolas, em parceria com as direções dos agrupamentos.

Falou do Projeto de Educação Parental nas freguesias e de uma sessão que irá decorrer na Junta de Freguesia do Pego, no dia 30 de março pelas 17:30 horas, acerca do tema: "Organização e Gestão Doméstica e Familiar" e está a ser feito em articulação com as juntas de freguesia.

Disse que, no dia 29 de março, pelas 17h, no Espaço Jovem, terá lugar mais um encontro trimestral de Associações de Pais e Encarregados de Educação.

Referiu que o Projeto de Educação pelos pares é aplicado às turmas de 7º ano da escola D. Miguel de Almeida durante todo o ano letivo, sobre os temas: discriminação / inclusão, em que os alunos são os principais agentes de mudança.

Deu conta da dinamização de sessões sobre: gestão de stress e ansiedade, no dia 14 de março, na EPDRA – Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes, porque é uma preocupação manifestada pelos agrupamentos.

No âmbito do Programa de Competências Pessoais e Sociais às Assistentes Operacionais (organizado em parcerias com a Divisão de Gestão das Pessoas e agrupamentos de escolas) decorre no próximo dia 3 de abril, na Escola Secundária Dr. Solano de Abreu, uma sessão acerca do tema: "Fatores de risco e de proteção na saúde mental".

Falou ainda da importância do trabalho efetuado também pelos nossos mediadores acerca das intervenções junto da comunidade cigana, para um controlo da assiduidade e para evitar questões de abandono escolar.



Deu conhecimento de que, no dia 22 de março, na Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Fernandes, irá decorrer o Fórum do Conhecimento, com o tema Educação Faz Abrantes.

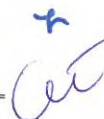
Contará com a venda de produtos da Terra pelos alunos da Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes – EPDRA, seguida de uma exposição de trabalhos dos alunos do Curso de Artes da Escola Básica e Secundária Dr. Solano de Abreu e de Danças Comunitárias, com os alunos do Curso Profissional Artes do Espetáculo da Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Fernandes.

Depois, pelas 18:00h, o Presidente da Câmara Municipal fará a abertura no Conselho Municipal de Educação, que vai ser extraordinário porque vai ser aberto ao público, onde será apresentada a Revisão do Projeto Educativo Municipal, que depois de aprovado pelo Conselho Municipal de Educação virá à Câmara Municipal e à Assembleia Municipal para aprovação.



Deu conta de que no âmbito do Movimento Anual da Rede Escolar, a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares todos os anos solicita à autarquia que delibere sobre a extinção ou abertura de novas escolas, pedido esse que virá à reunião da Câmara Municipal depois do parecer do Conselho Municipal de Educação.

Apesar disso, disse ser importante informar, desde já, a Câmara Municipal que não haverá preocupação com o encerramento de nenhuma escola, mas vai ser solicitada a abertura de mais



uma turma do pré-escolar na Escola Básica Maria de Lurdes Pintassilgo – necessidade já sentida no presente ano escolar, com a afluência de alunos às matrículas para aquela escola.

O Presidente da Câmara Municipal disse ser uma excelente notícia. Não desprezando todas as outras informações que a Vereadora Celeste Simão tem dado, dizendo que esta é seguramente uma notícia extraordinária.



VEREADORA RAQUEL OLHICAS

A Vereadora Raquel Olhicas fez alusão à sessão que decorreu na manhã do dia 16 de março, no edifício Pirâmide, em Abrantes, dedicada ao tema do Acolhimento Familiar.

Disse que as instituições de acolhimento têm algumas condicionantes e que o acolhimento familiar é uma importante alternativa.

Agradeceu à CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e ao Centro de Bem Estar Social da Zona Alta de Torres Novas pela iniciativa, que teve por objetivo divulgar o acolhimento familiar. Sublinhou o interesse do Município de Abrantes, que estará sempre recetivo a estas iniciativas e também expectante que possam vir a ser constituídas várias famílias de acolhimento no concelho.



VEREADOR LUÍS DIAS

O Vereador Luís Dias fez uma breve referência aos resultados mais relevantes que decorreram nos dias que antecederam a reunião de câmara.

Disse que, no dia 11 de março, teve início o “Circuito Concelhio de Ténis de Mesa, Abrantes 2023”, em Bemposta, na sede da Sociedade Recreativa e Musical e que contou com cerca de 30 atletas.

Este novo circuito integra a realização de mais 4 torneios: em Martinchel, Souto, Tramagal e Pego, salientando, desde já, o interesse manifestado pelos atuais corpos diretivos do Sporting Clube de Abrantes em reassumir esta modalidade, na sua atividade regular.



Referiu-se ao Corta Mato Jovem Distrital e Corta Curto, que decorreu no dia 12 de março, em Benavente. Os atletas da Casa do Benfica de Abrantes alcançaram alguns lugares de pódio, nomeadamente: João Salgueiro, 1º lugar, benjamins; Santiago Silva, 2º lugar, benjamins; Ivan Svirsá, 3º lugar, benjamins. Do Tramagal Sport União, Bernardo Prazeres, alcançou o 2º lugar, juniores.



VEREADOR VÍTOR MOURA

O Vereador Vítor Moura disse que, doravante, e sem menosprezar ninguém, irá procurar reduzir os seus habituais cumprimentos para gerir melhor o seu tempo de intervenção, uma vez que ~~o~~ percebe cada vez mais a avidez que o Presidente da Câmara tem em cortar a palavras passados os 10 minutos previstos no Regimento da Câmara Municipal, não o deixando nunca terminar o seu discurso e que, quando tenta fazê-lo, responde-lhe que isto não é um *talk show*, nem um programa de televisão.

Disse que ficam assim a saber que discutir os assuntos que fazem parte do quotidiano de todos os abrantinos e aquilo que considera ser pertinente não é importante para o Presidente da Câmara. Imagine-se o conceito democrático que o Presidente da Câmara tem.

Quis dizer isto olhos nos olhos, porque uma das chamadas de atenção que o Presidente da Câmara lhe fez na última reunião é que ele, Vereador, não lhe falaria diretamente. Disse ser verdade. Com todo o respeito obviamente que o cargo de Presidente da Câmara merece, não fala diretamente para o Presidente da Câmara em particular, pois fala para as pessoas que estão na sala e, sobretudo, para que os abrantinos que estão em casa, no trabalho ou noutro local, saibam o que ali se passa, porque, de facto, o PSD prometeu aos abrantinos acordá-los para o que está a passar com eles.

O Vereador Vítor Moura, a propósito da sua intervenção na reunião anterior, quando se dirigiu diretamente ao cidadão Manuel Jorge Valamatos sobre a criação de postos de trabalho e da importância que isso possa ter e da ação de cada um, disse não ter ido tão longe quanto o Presidente da Câmara já havia ido consigo, porque já o tentou ofender mais do que uma vez. Disse que o Presidente da Câmara já o tentou intimidar e que lhe respondeu para desistir disso, porque não tem a mínima hipótese de o conseguir fazer.

Disse que faz tudo com a máxima transparência e assume sempre inteira responsabilidade do que diz, não fazendo insinuações como aquela que o Presidente da Câmara já fez por mais que uma vez, e a última foi na última reunião, quando lhe disse que não era igual a si.

O Presidente da Câmara pediu ao Vereador Vítor Moura para ir logo para os assuntos que interessam, porque os abrantinos o merecem.

O Vereador Vítor Moura disse que usaria os seus 10 minutos para dizer o que quisesse e que o Presidente tem a autoridade de o fazer terminar, mas fica-lhe mal. Está sempre ávido para o calar, mas tem que o ouvir.

O Presidente da Câmara disse ser ridículo, pois não intimidou o Vereador Vítor Moura, apenas lhe chamou a atenção.



O Vereador Vítor Moura apresentou um pedido de desculpas ao deputado municipal Paulo Lourenço, a quem na última reunião erradamente chamou Paulo Bento ou de Paulo Macedo e só depois percebeu o erro.



O Vereador Vítor Moura disse ter anteriormente pedido ao Presidente da Câmara que diligenciasse no sentido de o informar quanto custou o aluguer da tenda da Feira de São Matias. O Presidente da Câmara não se prontificou a fazê-lo, o que também é normal e habitual, infelizmente, pelo que ele próprio o fez.

Disse já saber que a tenda custou 19.551€, valor ao qual se somaram mais de 5 mil euros para o cantor Quim Barreiros e mais 10 mil euros para a roda. O Avô Cantigas se calhar também levou 4 ou 5 mil euros – não teve tempo de apurar – mas no total, desfilaram naquela tenda para a feira 40 e tal mil euros para a feira deixar de parecer a feirita que tem vindo a assistir. Foi a tentativa de transformar a feira, talvez a seguir se traga uma montanha-russa também, gastando mais uns milhares para que a feira continue a parecer uma grande feira.

Com isto, quis regressar à sua intervenção na última reunião. Referiu que a Vereadora Celeste Simão tinha copiado uma das facetas piores do Presidente da Câmara, quando respondem às suas intervenções, mas o impedem de responder à deles, cortando o diálogo. É a forma de exercerem o poder que os abrantinos lhe deixaram

Disse que a Escola Maria Lourdes Pintasilgo não precisava de ser requalificada, desperdiçando-se 5 milhões de euros, o que hoje volta a repetir.

O que precisava era que lhe dissessem que estaria enganado e que a escola fazia falta e se é verdade ou mentira o que diz. Disse que a Escola D. Miguel de Almeida, também na zona urbana da cidade, já teve mais de mil alunos. Hoje tem 270. Os números são-lhe fornecidos oficiosamente.

Queria que fosse dito que a requalificação era indispensável para os alunos estarem em sala. Mas não é verdade, porque a escola não faz falta. Que não lhe tragam respostas com um discurso redondo e que normalmente termina no próprio autoelogio. Que se respondam à questão fulcral e lhe tragam respostas objetivas, que neguem a realidade do que por ele é dito.

Dizem-lhe que não está por dentro das coisas para saber. Mas não é preciso ser vereador a tempo inteiro para saber que, se a escola tem 200 crianças, é uma escola dinâmica, é uma escola convida, então havia de ser o quê? Morta está a cidade, diz-se por aí. É verdade que o parque escolar é de excelência, o problema é que não temos meninos para por lá dentro. Este ano os meninos cresceram em número e isso é uma ótima notícia. Será o primeiro a aplaudir quando se conseguir inverter a tendência tão negra da demografia. É de aplaudir, mas a escola não fazia falta nenhuma e 5 milhões de euros fazem muita falta em Abrantes para tanta coisa.

Espera que rebatam o que diz, mas sobretudo espera a prática democrática de permitirem ao Vereador opor-se às respostas que lhe são dadas, sem ter que gastar os seus 10 minutos com isso.

Disse ficar por aqui nas suas intervenções, mas esperar que os minutos que lhe sobram possam ser utilizados no futuro.



VEREADOR VASCO DAMAS

O Vereador Vasco Damas apresentou uma declaração relacionada com legitimidade democrática que se transcreve:

"A propósito de democracia, legitimidade democrática e respeito pelos direitos da oposição (estatuto que teremos a oportunidade de discutir hoje na Ordem do Dia), na última reunião de câmara o Sr. Presidente voltou a repetir uma narrativa que tenta minimizar o resultado eleitoral obtido pelo Movimento ALTERNATIVAcom.

Repete com frequência que é um democrata que defende os princípios básicos da democracia e que respeita o nosso trabalho na oposição, mas depois contradiz-se e já afirmou em várias ocasiões nestas reuniões que "só" aqui estamos sentados por vinte e três, dezasseis e, na última atualização partilhada publicamente na reunião anterior, por dez votos! Permita-me que abra aqui um pequeno parêntesis com um toque de humor, para partilhar consigo a minha preocupação. Com estas atualizações degressivas (23, 16, 10), quero pedir-lhe a especial atenção de me informar antecipadamente, para eu não correr o risco de chegar a uma das próximas reuniões e o meu lugar já estar ocupado.

Recentrando-me na legitimidade democrática, aquilo que afirmam os verdadeiros democratas é que "por voto um se ganha e por um voto se perde". Nós respeitamos o eleitorado, os resultados das últimas eleições e reconhecemos a vossa legitimidade para gerir o município de Abrantes. E em momento algum, até hoje, me ouviu justificar esses resultados ou questionar essa legitimidade com a enorme diferença de recursos.

E não me refiro à campanha permanente que fazem na página do município nas redes sociais ou no Boletim Municipal. Refiro-me concretamente aos gastos oficiais da última campanha eleitoral, onde os custos com a campanha da sua candidatura no nosso concelho ter sido a segunda com maior valor de todas as candidaturas aos 13 concelhos do Médio Tejo. Os 42 mil euros que gastaram quando comparados com os nossos 2 mil, permitem-nos fazer a leitura que foi a força das nossas ideias que nos fez alcançar os resultados que conseguimos obter.

E isso, Sr. Presidente, além da legitimidade democrática, também devia merecer o seu respeito."



Fez referência a este dia 21 de março, pelo que ele representa, estando essa representação consagrada como dia celebrativo pela Organização das Nações Unidas (ONU):

- 21 de março: Dia Internacional das Florestas - Que a celebração deste Dia sensibilize todos para a necessidade de valorizar a floresta autóctone e as riquezas florestais, defendendo-a dos fogos e da sobre-exploração dos solos e subsolos;
- 21 de março: Dia Mundial da Poesia - Que a celebração deste Dia sensibilize todos para a necessidade de desenvolver a leitura e escrita, o sentido criativo e do belo, e a valorização dos nossos poetas eruditos e populares.
- 21 de março: Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial - Que a celebração deste Dia sensibilize todos para a necessidade de respeitar os direitos humanos e as diferenças culturais, promovendo a harmonia, a fraternidade e a solidariedade entre as diferentes comunidades, num tempo em que as migrações se intensificam por diversas razões, incluindo a

aut

necessidade de acolhermos mão-de-obra estrangeira para compensarmos a perda de trabalhadores nacionais.



Deixou uma nota também ao dia 22 de março, que é o Dia Mundial da Água, também dedicado ao Saneamento Básico;

Disse saber que o Município está a estudar, há vários anos (mais de 5), uma solução de drenagem de águas residuais compatível com a realidade geográfica e socioeconómica das aldeias onde apenas existe limpeza de fossas residenciais;

Esta é, designadamente, uma promessa feita pelo PS – há pelo menos uma década – à população de Vale de Zebrinho;

Os estudos pedidos pelo Município, designadamente à Hidrovia e ao LNEC, já foram recebidos há vários meses;

As perguntas que faz hoje, e que já fez noutras reuniões é se já existe uma solução para o problema e que compromisso pode o Município assumir com os cidadãos, tendo em conta que há vários anos se promete resolver o problema e não se cumpre.

Questionou ainda se pode o Município divulgar ou fornecer-lhe os referidos estudos.



Disse ter a informação que já foi realizada pela Associação de Agricultores uma sessão de esclarecimento na Matagosa sobre o Programa Condomínio de Aldeia. Esta sessão de esclarecimento contou com a presença de 22 pessoas em sala, mais duas online. Estes números mostram a relevância do programa e a importância que os habitantes dão à proteção das suas aldeias. É também por causa disto que não entende o alheamento e o silêncio do município nesta matéria.



Disse pretender voltar ao tema da mobilidade reduzida para partilhar a informação que recebeu de um cidadão que tem este problema.

Referiu que, na semana anterior este cidadão precisou de ir a uma loja na Rua N. Senhora da Conceição. Estacionou o carro no largo 1º de maio porque, junto ao Posto de Turismo de Abrantes, existe um elevador que permite uma deslocação com menor dificuldade ao patamar superior. Quando lá chegou, qual não foi o seu espanto, o elevador estava desligado pois, segundo informação que recolheu, só funciona quando o mercado está aberto.

Deixou este alerta pois parece-lhe que este episódio contraria uma das frases que mais gostam de repetir e mostra que, afinal, andam a deixar alguns para trás.



A propósito da habitação em Abrantes, tendo em conta a sua importância e a sua prioridade, tem trazido o tema para discussão às últimas reuniões de câmara.



Ficou agora a saber através da comunicação social que o município de Ourém vai aumentar a área de reabilitação urbana, passando de 136 para 264 hectares, através da alteração da delimitação da Área de Delimitação Urbana (ARU) para permitir um aumento do número de projetos a submeter ao Portugal 2030.

Com isto, perguntou se esta hipótese também está a ser questionada em Abrantes.



Apesar de ter noção das limitações do município nesta matéria, abordou um tema que tem alguma sensibilidade, deixando o alerta para o início de uma reflexão coletiva que comece a aproximar-se de uma solução desejada por todos ou pelo menos por uma maioria.

Disse ter sido contactado por um cidadão que é um morador na Rua Afonso Vasques Correia, e para melhor localização para quem não a reconheça pelo nome, é a rua sem saída que se situa perto do Lidl.

De acordo com este morador, muitos dias ao chegar a casa com a filha de 4 anos, faça chuva ou faça sol, ele é obrigado a parar o carro longe da sua casa, e algumas vezes, até fora da sua área de residência, porque, na sua opinião, aquela rua está transformada em zona industrial.

Refere situações de abuso de cidadãos e, recorrentemente, pesados de mercadorias que vão descarregar as suas mercadorias e que bloqueiam o acesso à rua por tempo indeterminado.

A tensão tem vindo a aumentar e começam a ser recorrentes situações extremas que derivam, inclusivamente, em violência física na luta pelo acesso a um estacionamento.

Este morador confidenciou-lhe que se começa a sentir a mais naquela rua, e que até já pondera vender a casa e ir à procura de um local mais tranquilo.

Sair do concelho não está fora de opção, e é também por isso que traz este tema a esta reunião para o começarem a refletir em conjunto.



PRESIDENTE DA CÂMARA

O Presidente da Câmara esclareceu o Vereador Vasco Damas de que as questões com o estacionamento e com a ordem pública são competências das forças de segurança.

O Vereador Vasco Damas disse que, com a sua intervenção pretende que se possa encontrar uma solução para regular aquele espaço, para que as coisas não cheguem a este ponto. Sabe a quem são cometidas as competências, mas isso não quer dizer que não possa haver uma solução técnica para a resolução desta questão.



O Presidente da Câmara, no que diz respeito à interpretação dos resultados eleitorais, esclareceu o Vereador Vasco Damas de que quem foi eleito tem que fazer respeitar e de simultaneamente respeitar os outros. Disse que ainda não conseguiram encaixar os resultados eleitorais. O PS tem uma maioria absoluta e os cidadãos exigem dessa maioria uma governação pela sua cabeça.



A todo o tempo vão auscultando as pessoas, mas não podem governar em função do que o Vereador Vasco Damas diz e da importância que o Movimento Alternativa dá aos temas.

O Presidente da Câmara disse que a grande maioria dos cidadãos não confiou no Vereador Vasco Damas, nem nas pessoas que fazem parte do seu Movimento, para a governação da autarquia. Isso é que é democracia.

Estará sempre disponível para ouvir, mas a maioria dos cidadãos quer que seja o PS a governar, como tem feito há muitos anos. O PS não esteve à frente da autarquia durante quatro anos e todos sabem o que aconteceu nesse período. Disse recordar-se bem desses quatro anos.

O Partido Socialista tem feito um trabalho extraordinário no concelho e tem ajudado a região a crescer. Há situações mais difíceis, mas têm feito o trabalho de forma muito digna e com muita correção. Ninguém ia perdoar ao Partido Socialista se não fizesse a sua governação.

A oposição pede para ser respeitada e passa a ideia de que querem mandar ou conduzir, mas também tem que saber respeitar. Particularmente nas redes sociais, sabe-se que não respeitam o que a maioria decide.

Usam determinados argumentos falsos. Sobre o saneamento, questionou o Vereador Vasco Damas se sabe qual é a diferença do ponto de vista ambiental das fossas sépticas face aos coletores. É que provavelmente as fossas não ficam atrás das redes de coletores de saneamento, porque as redes implicam mais ETAR e mais estações elevatórias, etc.. Pediu para não confundirem os cidadãos. Se não se optar por construir mais redes de saneamento é porque tecnicamente, ambientalmente ou economicamente, esse é o melhor caminho. Disse que com tantas conversas parece que querem ludibriar as pessoas.

Disse que, mesmo onde há rede de coletores, há casas com fossas sépticas, porque do ponto de vista ambiental é mais sustentável. Não é verdade que não foram cumpridas promessas.

Relativamente à questão dos 5 milhões de euros da Escola Maria de Lourdes Pintasilgo disse que a informação dada pela Vereadora Celeste Simão acerca do aumento de uma sala é espetacular – é um sinal de futuro, quando se sabem os problemas de demografia.

Disse que este executivo não é do Centro Histórico, nem da cidade. São um executivo do concelho de Abrantes, de todas as freguesias.

Abordou alguns investimentos da autarquia e disse que o concelho tem 714 km², aproximadamente o tamanho da ilha da Madeira. As pessoas das localidades mais afastadas são exatamente iguais às do Centro Histórico. São as comunidades do nosso concelho e trabalham para todos. Olham para o Centro Histórico como elemento central do desenvolvimento, mas a ação é comunitária.

Voltou a falar de respeito, referindo que o PS ganhou as eleições e que é isso que os abrantinos querem. Disse que deveriam ser respeitados em vez de serem atacados de forma subtil.

2
C

O Presidente da Câmara disse que continuarão o seu trabalho, por vezes com muitas dificuldades, mas irão lutar com muita responsabilidade e muita dignidade. Acha que ninguém tem o direito de colocar em causa, quer do ponto de vista pessoal, quer do ponto de vista político o trabalho que têm pela frente. Têm que se concentrar. Não estão ali – na reunião – para andar com questões como as dos elevadores, porque isso são conversas para outros momentos, não é caso para todas as semanas se falar nos elevadores. São precisos assuntos à sério.

A Vereadora Celeste Simão pediu para usar da palavra, porque o Vereador Vitor Moura fez alusão ao seu nome, quando se referiu à requalificação da escola e da capacidade das escolas da cidade poderem acolher alunos.

Deu conta de um conjunto de números relativos à ocupação das salas nas escolas da cidade. Disse que a Escola António Torrado tem 3 salas de pré-escolar e estão as 3 ocupadas. Do 1º Ciclo do Ensino Básico tem somente uma sala livre. A Escola da Chainça, não sendo propriamente da cidade, tem 3 salas de pré-escolar e as 3 ocupadas. No 1º CEB tem 8 salas e tem 8 salas ocupadas.

A Escola Maria Lucília Moita, não sendo propriamente considerada da cidade, tem 3 salas de pré-escolar e as 3 estão ocupadas. Tem salas livres de 1º CEB, mas estão ocupadas com as atividades de apoio à família e outras.

A Escola Maria Lourdes Pintasilgo tem 3 salas de pré-escolar e que no próximo ano letivo ficarão todas ocupadas, como já havia referido. No 1º CEB tem 8 salas, das quais 7 estão ocupadas.

Ou seja, a Escola tem 150 alunos do 1º CEB e 48 do pré-escolar. Questionou como se colocariam estes alunos nas outras escolas, cuja falta de ocupação é praticamente residual, como referiu.

A Escola D. Miguel Almeida tem 274 alunos, ou seja 77 no 2º CEB, 141 no 3º CEB e 56 no ensino profissional.

O Vereador Vitor Moura quis interromper a Vereadora Celeste Simão para questionar a capacidade da Escola D. Miguel de Almeida.

A Vereadora Celeste Simão pediu para não ser interrompida. Disse que não seria capaz de dizer a nenhum encarregado de educação dos alunos que frequentam a Escola Maria de Lourdes Pintasilgo, que a escola que os seus filhos frequentam não necessitaria de ser requalificada, perante os números que se apresentam, que são factos.

O Vereador Vítor Moura quis de novo interpelar a Vereadora Celeste Simão, retorquindo com o facto de não lhe permitirem responder.

O Presidente da Câmara disse que iria dar a palavra ao Vereador Vitor Moura, mas que, antes disso, ele deixasse que terminassem os esclarecimentos.

O Presidente da Câmara disse que havia duas escolas a necessitar de reabilitação, a dos Quinchosos e a nº 2, por apresentarem fragilidades e porque estruturalmente precisavam de se adaptar aos dias de hoje, mas para a sua requalificação não poderia haver recurso a Fundos Europeus. Já a agregação das duas escolas seria possível de enquadrar nos quadros comunitários. Houve um imóvel importante para a cidade que ficou sem atividade, o que, do

Handwritten signature

ponto de vista da requalificação urbana se mostrou extremamente importante. O executivo da altura decidiu avançar com o projeto de concentração das duas escolas num centro escolar, com recurso a fundos comunitários.

A Escola dos Quinchosos e a Escola nº 2 ficarão disponíveis para outros projetos.

A Escola Maria de Lourdes Pintasilgo está feita. Na escola está tudo a correr bem. Há condições excelentes para os alunos e para os profissionais. Houve uma decisão de fazer e está feito. É disso que fala, que lhes permitam fazer o trabalho, que tenham legitimidade para assumir as competências.

Há assuntos verdadeiramente mais relevantes do que falar do centro escolar como uma arma política.

Respeitamos quem entenda ter sido uma má decisão, mas a decisão está tomada e concluída.

O Vereador Vitor Moura disse que, porque o Presidente da Câmara lhe corta a palavra e não lhe permitiu discutir sobre o assunto, teve que o trazer novamente à reunião. Se o tivesse permitido, teria ficado esclarecido e não teriam arrastado isto para outras reuniões.

Disse que a Vereadora Celeste Simão citou 4 escolas vazias, as quais acresce a disponibilidade da Escola D. Miguel de Almeida.

Questionou sobre quantas vezes as crianças que estão na Escola Maria de Lourdes Pintasilgo, que a Vereadora Celeste Simão disse serem 200, cabem na Escola D. Miguel de Almeida.

O Presidente da Câmara, que, entretanto, havia refutado a afirmação de existirem escolas vazias, pois não está nenhuma escola vazia, explicou que as escolas de hoje são completamente diferentes. A Escola D. Miguel de Almeida está estruturada para outro nível de ensino. Precisava-se de uma escola que pudesse responder às necessidades das duas escolas e a D. Miguel de Almeida não servia para isso. Os centros escolares da cidade estão ocupados e havia a disponibilidade dos quadros comunitários para esta agregação. Haverá salas livres, mas são salas que têm que estar disponíveis, porque o modelo de escola de hoje é diferente e as escolas não se fazem apenas para as turmas existentes.



APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR – INTERVENÇÕES

(artigo 57º do Regime Jurídico da Autarquias Locais, anexo à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro)

Foi aprovada, por unanimidade, a parte da ata relativa às intervenções do executivo da reunião anterior.

Foi dispensada a sua leitura, por ter sido distribuída previamente a todos os membros da Câmara Municipal.

ORDEM DO DIA

Conforme consta de documento que se anexa à presente ata
(artigo 53º do Regime Jurídico da Autarquias Locais, anexo à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro)

1. Gabinete de Apoio à Presidência

GAP - Nº 01 – Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara que, no seguimento do processo disciplinar instaurado ao trabalhador José Tibúrcio Vicente Figueiredo, por despacho de 11/01/2023 do Presidente da Câmara Municipal de Abrantes, tendo por base a Participação de Ocorrência elaborada em 09/01/2023 pelo Diretor do Agrupamento de Escolas nº1 de Abrantes, resultante da Participação de suspeitas de infração praticadas pelo trabalhador. – PG 994453

Deliberação: Por unanimidade, após se proceder à respetiva votação por escrutínio secreto, de que resultaram sete votos a favor, concordar com os termos do relatório final datado de 08/03/2023 da instrutora do processo disciplinar instaurado a José Tibúrcio Vicente Figueiredo, por despacho de 11/01/2023 do Presidente da Câmara Municipal de Abrantes, tendo por base a Participação de Ocorrência elaborada em 09/01/2023 pelo Diretor do Agrupamento de Escolas nº1 de Abrantes, aplicando-se ao mesmo a sanção disciplinar de suspensão por 23 dias, de acordo com os fundamentos que constam do relatório final da instrutora do processo.

A decisão deve ser notificada ao trabalhador, ao instrutor e ao participante nos termos no disposto no artigo 222º da LGTFP.



GAP- Nº 02 – Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara, remete para aprovação, a seguinte proposta de Relatório de Avaliação do Direito de Oposição relativo ao ano 2022, em conformidade com o disposto no Estatuto do Direito de Oposição: – PG 999373

“Considerando que:

- A Lei nº 24/98, de 26 de maio, que aprova Estatuto do Direito de Oposição (EDO), assegura às minorias o direito de constituir e exercer uma oposição democrática aos órgãos executivos das autarquias locais;
- De acordo com o artigo 10º da referida lei, os órgãos executivos das autarquias locais elaboram, até ao fim de março do ano subsequente àquele a que se refiram, relatórios de avaliação do grau de observância do respeito pelos direitos e garantias constantes da referida Lei;
- Esses relatórios são enviados aos titulares do direito de oposição a fim de que sobre eles se pronunciem;
- Nos termos da alínea yy) do nº 1 do artigo 33º do Regime Jurídico da Autarquias Locais, anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, compete à câmara municipal dar cumprimento ao Estatuto do Direito de Oposição – competência essa delegada no

Presidente da Câmara em 18 de outubro de 2021, pelo que passou a ser da sua competência a elaboração do relatório de avaliação;

- De acordo com alínea u) do nº 1 do artigo 35º do Regime Jurídico da Autarquias Locais, anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, compete ao presidente da câmara municipal promover o cumprimento do Estatuto do Direito da Oposição e a publicação do respetivo relatório de avaliação;

Remeto a proposta de Relatório de Avaliação grau de observância do Estatuto Direito de Oposição relativo ao ano 2022, em anexo, elaborada em conformidade com o disposto no Estatuto do Direito de Oposição, para aprovação, devendo o relatório aprovado ser remetido aos titulares do direito de oposição nele referidos, através dos seus órgãos representativos no concelho de Abrantes, para sobre eles se pronunciarem, em cumprimento do artigo 10º, nº 2 do referido Estatuto.

A pedido de qualquer dos titulares podem o relatório e resposta ser objeto de discussão pública na Assembleia Municipal.

Decorrido o período de apreciação pelos titulares acima referidos, o presente relatório deverá ser objeto de publicitação nos termos do nº 5 do EDO no Boletim Municipal e na página da *internet* do município."

Deliberação: Por maioria, com os votos contra dos Vereadores, Vasco Damas e Vítor Moura, aprovado o Relatório de Avaliação do Direito de Oposição relativo a 2022, nos termos da proposta apresentada.

O Vereador Vasco Damas apresentou a seguinte declaração de voto:

"O Relatório de Avaliação do Direito de Oposição 2022 é tão genérico e superficial que se assemelha à reprodução de uma "minuta", sendo o seu conteúdo exatamente igual ao Relatório do ano e do mandato anteriores, ou seja, fez-se um mero "copy-paste". Como pode e deve ser interpretado este facto?

- 1. Que, entre 2021 e 2022, nada mudou, nada de novo se passou na estrutura e no funcionamento político e autárquico de Abrantes? Não é crível e todos sabem que isso não é verdade;*
- 2. Que houve falta de rigor e displicência na elaboração deste Relatório? Não queremos acreditar nesta hipótese.*
- 3. Que há, por parte da maioria PS, uma espécie de "nevoeiro democrático" e uma desvalorização do Estatuto do Direito de Oposição (EDO), traduzida numa perspetiva formalista e minimalista dos princípios e normas democráticas? Se não há, parece.*

O Relatório não disponibiliza informação detalhada, nem agregada (estatística), sobre as deliberações da Câmara e da Assembleia Municipal no ano em reporte, incluindo as Recomendações da Assembleia que foram (ou não) adotadas e implementadas pela Câmara Municipal;

No que diz especialmente respeito ao Movimento ALTERNATIVAcom, recordamos alguns factos ocorridos que prejudicaram o nosso Direito de Oposição:

1. *Foram-nos pedidos contributos escritos para a elaboração do Orçamento e GOP 2023 em pleno mês de agosto, dando-nos um prazo curto (até ao fim do mês) para o fazer. Os contributos que demos foram desvalorizados e completamente ignorados;*
2. *Muitas perguntas feitas ao Sr. Presidente nas Reuniões de Câmara e na Assembleia Municipal foram completamente ignoradas, não obtendo qualquer resposta. Outras, foram insuficientemente respondidas ou tendo as respostas derivado, longamente, para assuntos que pouco ou nada vinham ao caso. O Sr. Presidente chegou mesmo a afirmar que é o senhor "quem define a estratégia e a opção de resposta" e pede sistematicamente que as perguntas a que não responde sejam postas por escrito, quando elas já são postas por escrito e enviadas ou gravadas nos registos em papel ou digitais na posse dos seus serviços, e continuam a não ser respondidas;*
3. *Também alguns documentos pedidos ao executivo municipal não foram atempadamente entregues, estando nós ainda a aguardar resposta a muitos dos nossos pedidos. De futuro, sempre que tal se repetir, seremos obrigados a recorrer à Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos;*
4. *Os contributos que demos para o Orçamento Participativo de Abrantes, os quais contaram, inclusivamente, com valiosíssimos aportes de um dos maiores especialistas mundiais em Orçamentos Participativos – o Prof. Doutor Giovanni Allegretti, que o Movimento ALTERNATIVAcom trouxe a Abrantes no mês de junho – foram completamente desvalorizados e ignorados pelo Sr. Presidente e pela maioria PS, que nem se dignaram responder ao nosso convite. O Sr. Presidente chegou mesmo a afirmar que "o Orçamento Participativo de Abrantes é do Partido Socialista", o que é completamente absurdo e falso, pois o OP de Abrantes é do Município e, já agora, da democracia e dos cidadãos abrantinos;*
5. *O Plano Estratégico 2030 não foi aprovado, nem discutido, por este executivo municipal, sendo considerado um documento interno da maioria autárquica PS, o qual poderia, até, segundo o Sr. Presidente, ter outra designação, como "linhas de orientação ou outra coisa qualquer", constituindo as linhas mestras da ação política da maioria PS. Ora, este documento faz escolhas estratégicas de longo prazo para o município, num horizonte temporal que se prolonga por vários mandatos autárquicos, os quais, logicamente, podem não ser liderados pelo PS. Deveria, também por isso, ter sido debatido em Reunião de Câmara e, até, em Assembleia Municipal, à semelhança do que fizeram outras autarquias;*
6. *Por diversas vezes, foi divulgada informação municipal relevante à comunicação social, logo ao grande público, sem partilha prévia com os Vereadores da Oposição. Por outras palavras, os Vereadores da Oposição tomaram conhecimento de informação substantiva relativa ao Município através da imprensa local, o que não respeita, a nosso ver, o Estatuto do Direito de Oposição;*
7. *Relativamente à Informação Escrita do Presidente da Câmara apresentada à Assembleia Municipal, o Movimento ALTERNATIVAcom tem repetidamente afirmado que a mesma "carece de equilíbrio metodológico e avaliação das atividades descritas, omitindo informação essencial". Até agora, ainda não vimos vontade de melhorar o conteúdo e a estrutura dessa Informação;*

8. *O Boletim Municipal, que deveria cobrir – em texto e em imagem – toda a atividade autárquica, incluindo, obviamente, a realizada pela Oposição, só dá conta da realizada pela maioria PS, o que viola grosseiramente a recomendação da Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) nesta matéria, como já observámos nestas reuniões de Câmara e nas reuniões da Assembleia Municipal;*
9. *O Sr. Presidente da Câmara, por diversas vezes, desvalorizou o PAOD – Período de Antes da Ordem do Dia, consagrado legalmente no Art.º 52.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais (Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro), chegando a manifestar a vontade – absurda e ilegal, do nosso ponto de vista – de o passar para o período posterior à Ordem do Dia;*
10. *O mesmo se verificou com a transmissão online em direto das Reuniões de Câmara, tendo o Sr. Presidente admitido a possibilidade de a suspender, por considerar que os Vereadores da Oposição se aproveitavam dessa transmissão para transformar as Reuniões de Câmara em "talk-shows" ou "programas de rádio ou televisão", ideia que voltou a reforçar na última reunião de câmara. Essa acusação infundada, repetida à exaustão, deveu-se apenas ao facto de os Vereadores da oposição usarem o curtíssimo tempo de que dispõem, para intervirem com a mesma legitimidade com que o faz, sem tempo limite, o Sr. Presidente;*

Conclusão: As observações e considerações feitas provam, inequivocamente, que o direito de oposição tem sido comprometido na letra e, sobretudo, no espírito do Estatuto do Direito de Oposição (EDO), verificando-se uma interpretação e aplicação formalista e minimalista das suas disposições. Por seu lado, o Relatório de Avaliação do Direito de Oposição 2022 não reflete com rigor a realidade do que se passou em Abrantes e, por isso, ele próprio incumpe o EDO. Por isso, o Movimento ALTERNATIVA com vota, obviamente, CONTRA, sendo este voto acompanhado destas nossas observações e considerações."

O Vereador Vítor Moura referiu que basta respigarem para alguns episódios que hoje mesmo se passaram nesta reunião e afirmações como "*falam com elementos falsos*", dirigidas a si e ao Vereador Vasco Damas que são a oposição, sem serem dados um único exemplo de quando é que trouxeram elementos falsos.

Disse que a forma pejorativa com que o Presidente da Câmara fez o comentário quando anteriormente o interrompeu, para que falasse de coisas importantes, ou seja, afirmando desde logo, que o que traz às reuniões de câmara não é importante, quando o Presidente da Câmara não permite que se debata questões de Abrantes e que quando alguém as trás, o Presidente da Câmara, refere que as reuniões de câmara não são "*talk-show*" nem um "*programa de televisão*".

O Presidente da Câmara interrompeu o Vereador Vítor Moura, para reafirmar que a reunião da Câmara Municipal é uma reunião de trabalho e que apenas é televisada.

O Vereador Vítor Moura retomou a sua intervenção, para dizer que o Vereador do PSD aprova mais de 90% das propostas de deliberação da ordem de trabalhos e que nunca a desvalorizou, ao contrário do Presidente da Câmara, que tenta a toda a hora desvalorizar a intervenção da

oposição e sobretudo, não deixa discutir os assuntos e não deixa que a oposição se debruce sobre as matérias que lhes dão como resposta, aludindo que *"têm de comer e calar"*. Terminou afirmando, que bastava verificar o que se passou no decorrer desta reunião, para dizer com toda a frontalidade que votava contra este relatório.

O Presidente da Câmara aludiu que são perfeitamente legítimas as intervenções dos Vereadores Vasco Damas e Vítor Moura e que nada tem a apontar relativamente ao que descrevem, bem como, a forma como abordam o grau de observância do Estatuto do Direito de Oposição.

Referiu que o executivo é o Partido Socialista, que foi eleito com maioria e que são eles que conduzem o destino do Município. Obviamente que estão sempre disponíveis para receber a participação dos vereadores da oposição, mas que os eleitos do partido socialista, não são conduzidos pelos vereadores da oposição.

Disse também que, quando o envolvimento dos Vereadores da Oposição tiver outro tipo de abordagem, talvez consigam estar mais próximos.

Disse ainda que têm vindo a fazer o seu trabalho e deseja que sejam respeitados.

Dirigindo-se diretamente ao Vereador Vasco Damas, referiu que o Vereador devia deixar-se de *"engenharias linguísticas, armado em santinho para os deitar abaixo"*, porque por detrás disso há muita falsidade e gosta de coisas frontais e objetivas. Deu o exemplo de alguns assuntos apresentados pelo Vereador Vasco Damas, como *"o relvado do estádio, o condomínio da aldeia e o elevador está avariado"* e disse para *"o vereador continuar assim"*.

Por sua vez, o Vereador Vasco Damas, respondeu que futuramente iria entrar em contacto com o Presidente da Câmara, para lhe perguntar o que podia falar na próxima reunião de câmara.

O Presidente da Câmara respondeu que o Vereador Vasco Damas não podia colocar em causa o Relatório do Direito de Oposição, com o argumento de que o Presidente da Câmara só respondia ao que queria. Disse que às perguntas que lhe são feitas, responde aquilo que entende que deve responder, porque é um direito que lhe assiste e considerou não existir qualquer falta de democracia na sua tomada de posição.



2. Serviço Municipal de Proteção Civil

SMPC - N^{os} 01 a 02 – Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara, remetendo para ratificação do órgão executivo os seus despachos que aprovaram os pedidos de parecer relativos à autorização prévia para a ação de rearborezação apresentados ao ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P, conforme quadro seguinte:

n ^o	Requerente	Espécie/área	Local e freguesia	Despacho	Inf. SIG/SOT	PG
01	Maria da Graça Grosso Bernardino	Eucalipto-comum – 5,16ha	Vale de poças – UF vale das Mós e São Facundo	06/03/2023	22/02/2023	1010180

02	Bento Guia Salgueiro	Eucalipto-comum - 0,84ha	Arneiro, Caraoineira, Vale Mos – Freguesia de Carvalhal e UF Aldeia do Mato e Souto	06/03/2023	10/02/2023	1005694
----	----------------------	-----------------------------	---	------------	------------	---------

Tratando-se de competência da Câmara Municipal, mas não podendo este órgão reunir extraordinariamente, exerceu o Presidente da Câmara, essa competência, sujeitando esse ato a ratificação, nos termos do disposto no nº 3 do artigo 35º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Deliberação: Por maioria, com a abstenção do Vereador Vasco Damas, ratificar os despachos que aprovaram a emissão de parecer favorável relativos aos pedidos de autorização prévia para a ação de rearboreização apresentados no ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. pelos requerentes enunciados, nos termos e com os fundamentos e condicionalismos referidos nos ofícios enviados ao ICNF e na informação do SOT/SIG da Divisão do Urbanismo que constam dos respetivos processos.



3. Divisão de Gestão das Pessoas

DGP - Nº 01 - Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara, no seguimento de uma informação do Chefe da Divisão de Gestão das Pessoas de 10 de março de 2023, sugerindo que nos termos previstos no nº 1 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, a Câmara Municipal autorize que os postos de trabalho constantes do mapa anexo à informação, possam, ao abrigo dos nºs 3, 4 e 6 do artigo 30º, e do artigo 28º nº 3 todos da Lei Geral de Trabalho em Funções Públicas, ser abertos, em função das necessidades mais urgentes, que vão sendo identificadas, a todos os candidatos, incluindo vinculados a termo ou sem vínculo, uma vez que por razões de eficácia e eficiência e na superior defesa do interesse público, não se vislumbra forma de garantir a sua ocupação com recurso exclusivamente a detentores de vínculo de emprego público por tempo indeterminado, ou seja em processo de mobilidade. – PG 1001746

Deliberação: Por unanimidade, autorizar a abertura dos postos de trabalho em função das necessidades mais urgentes, ao abrigo dos nºs 3, 4 e 6 do artigo 30º, e do artigo 28º nº 3 todos da Lei Geral de Trabalho em Funções Públicas, nos termos e com os fundamentos da referida informação do Chefe da Divisão de Gestão das Pessoas de 10 de março de 2023.



DGP - Nº 02 - Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara, no seguimento de uma informação do Chefe da Divisão de Gestão das Pessoas de 09 de março de 2023, remete para ratificação do órgão executivo, o seu despacho com a mesma data, que aprovou o Plano de Segurança e Saúde, respeitante à empreitada de "Repavimentação de Troço Desclassificado da E.N.2 entre o km 406_Passagem de Nível de Arrifana Km 407_Arrifana", validado pelo técnico superior de higiene e segurança no trabalho, Fábio Lourenço Marques. – PG 995136

Tratando-se de competência da Câmara Municipal, mas não podendo este órgão reunir extraordinariamente, exerceu o Presidente da Câmara essa competência, sujeitando esse ato a ratificação, nos termos do disposto no nº 3 do artigo 35º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, anexo à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Deliberação: Por unanimidade, ratificar o despacho do Presidente da Câmara de 09 de março de 2023, que aprovou o Plano de Segurança e Saúde da empreitada de "Repavimentação de Troço Desclassificado da E.N.2 entre o km 406_Passagem de Nível de Arrifana Km 407_Arrifana", validado pelo técnico superior de higiene e segurança no trabalho, Fábio Lourenço Marques.



4. Divisão Financeira

DF - Nº 01 - Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara, referente a uma informação da Chefe da Divisão Financeira datada de 13 de março de 2023, que na sequência de informações anteriores, nomeadamente da Chefe da Divisão Administrativa de 15 de fevereiro de 2023, remete para aprovação, a cedência gratuita e a título definitivo do terreno rústico sito em Mouriscas, inscrito na matriz sob o artigo 227 da Secção T, com a área de 18.160 m², localizado na Rua Professor Matias Raposo, pelo valor de aquisição, 80.000,00€ (oitenta mil euros), à Junta de Freguesia de Mouriscas, para funcionamento do Mercado Semanal daquela localidade. – PG 873046

Deliberação: Por unanimidade, aprovar a cedência gratuita e a título definitivo do terreno rústico sito em Mouriscas, inscrito na matriz sob o artigo 227 da Secção T, com a área de 18.160 m², localizado na Rua Professor Matias Raposo, nos termos e com os fundamentos da informação da Chefe da Divisão Financeira datada de 13 de março de 2023 e da informação da Chefe da Divisão Administrativa de 15 de fevereiro de 2023.

Submeter à Assembleia Municipal, para autorização da cedência gratuita do referido terreno e a título definitivo (transação sem contraprestação), à Junta de Freguesia de Mouriscas, para os fins indicados.

Sobre este assunto, o Vereador Vítor Moura questionou se existe alguma cláusula de reversão nesta cedência, se porventura um dia o terreno deixar de destinar-se ao mercado, mas para outra finalidade, que possa ser discutível a sua continuidade como cedido à Junta de Freguesia de Mouriscas.

O Presidente da Câmara respondeu se não se fizer cumprir esse contrato de cedência para o mercado semanal daquela localidade, haverá a reversão do terreno.

Explicou que estão a colocar um terreno no nome da Junta de Freguesia, mas no dia em que deixar de se fazer o mercado naquele espaço, a Autarquia e a Junta de Freguesia resolverão esse assunto.

DF - Nº 02 - Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara, no seguimento de uma informação da Chefe da Divisão Financeira, datada de 14 de março de 2023, remete para ratificação do órgão executivo, o seu despacho com a mesma data, que autorizou o processamento da 1ª tranche no montante de 7.500,00€ (sete mil e quinhentos euros), para a Associação de Agricultores dos Concelhos de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação, no âmbito do protocolo celebrado para criação de uma equipa de sapadores florestais. – PG 398081

Tratando-se de competência da Câmara Municipal, mas não podendo este órgão reunir extraordinariamente, exerceu o Presidente da Câmara essa competência, sujeitando esse ato a ratificação, nos termos do disposto no nº 3 do artigo 35º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, anexo à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Deliberação: Por unanimidade, ratificar o referido despacho de autorização do Presidente da Câmara de 14 de março de 2023.



DF - Nº 03 - Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara, referente a uma informação da Chefe da Divisão Financeira, datada de 09 de março de 2023, a dar conta que na sequência da deliberação tomada na reunião de 08 de março de 2023, por lapso, apenas foi indicado o montante relativo ao valor estimado para os consumos de gás propano a granel nos equipamentos desportivos, ao qual há a acrescer o valor estimado para o consumo de gás propano a granel nos edifícios escolares. Assim, o valor total da despesa a autorizar ascende a 436.500,00€+IVA (incluindo taxas e tarifas).

Neste sentido, remete para ratificação do órgão executivo, o seu despacho que autorizou a despesa no montante de 436.500,00€+IVA no âmbito do procedimento para 'Fornecimento contínuo de gás, ao abrigo do Acordo Quadro de Fornecimento de Gás, celebrado pela Central de Compras da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo - CPCC/04/2022, Lote 3 – Gás Propano a Granel' e aprovou a retificação do montante da despesa autorizada no ponto nº 05 da DF da deliberação de câmara do dia 8 de março de 2023. – PG 1002045

Tratando-se de competência da Câmara Municipal, mas não podendo este órgão reunir extraordinariamente, exerceu o Presidente da Câmara essa competência, sujeitando esse ato a ratificação, nos termos do disposto no nº 3 do artigo 35º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, anexo à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Deliberação: Por unanimidade, ratificar o referido despacho do Presidente da Câmara que autorizou a despesa no montante de 436.500,00€+IVA no âmbito do procedimento para 'Fornecimento contínuo de gás, ao abrigo do Acordo Quadro de Fornecimento de Gás, celebrado pela Central de Compras da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo - CPCC/04/2022, Lote 3 – Gás Propano a Granel' e aprovou a retificação do montante da despesa autorizada no ponto nº 05 da DF da deliberação de câmara do dia 8 de março de 2023.

Submeter à Assembleia Municipal a autorização da assunção do compromisso plurianual nos termos do disposto na alínea c) do nº 1 do artigo 6º da LCPA – Lei dos Compromissos e Pagamento em Atraso, na atual redação.



5. Divisão do Desenvolvimento Social

DDS - Nº 01 – Para conhecimento, a Vereadora Raquel Olhicas, no seguimento de uma informação da Chefe da Divisão do Desenvolvimento Social, datada de 13 de março de 2023, dá conta do Relatório ULTRIPLO 2022. – PG 1018445

Tomado conhecimento.

A Vereadora Raquel Olhicas teceu alguns comentários acerca deste assunto, nomeadamente que o Município de Abrantes estabeleceu já há algum tempo um protocolo com a empresa “ULTRIPLO”, cujo objetivo é a recolha de roupa, calçado, brinquedos e livros, através da instalação de 23 contentores devidamente sinalizados e identificados com a cor verde, em localizações específicas em oito freguesias do concelho de Abrantes.

É um conceito que se fundamenta nos 3 R's (Reduzir, Reutilizar e Reciclar). O objetivo principal é o cariz social e diminuir a Pegada Ecológica, bem como melhorar a sustentabilidade ambiental. Os materiais são recolhidos mensalmente, e relativamente ao ano de 2022, foram recolhidos no total, cerca de trinta e seis toneladas e meia de material, sendo que, vinte e sete toneladas foram de roupas e de forma menos expressiva, calçado, brinquedos e livros.

Foram entregues todos os produtos que as IPSS's do concelho necessitam e uma das associações que faz o elo de ligação com a empresa, vai pedindo mensalmente o material que é necessário. De acordo com estudos da União Europeia, houve uma redução de Dióxido de Carbono, porque o reutilizado, reciclado e não incinerado é precisamente no valor de 3.1Kg de dióxido de carbono. Tendo em conta que vinte e três toneladas quase e meia foram reutilizadas e onze toneladas e trezentas foram recicladas, contribuiu-se para a diminuição de cento e doze toneladas ao nível do dióxido de carbono.

Considera que estes valores são manifestamente importantes para a cidade de Abrantes, uma vez que apenas uma tonelada e meia foram para aterro.

Concluiu dizendo que esta medida de cariz social e ambiental faz todo o sentido e que deve continuar.



DDS - Nº 02 – Proposta de deliberação da Vereadora Raquel Olhicas, referente a uma informação da Chefe da Divisão do Desenvolvimento Social, datada de 13 de março de 2023, referindo que, no âmbito do Protocolo de Cooperação entre a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e o Município de Abrantes, foi constituída e aprovada em reunião de câmara a Equipa para a Igualdade na Vida Local. Porém, face ao referido na alínea a), do ponto 2, da

Handwritten signature

cláusula quinta, desse mesmo protocolo, urge a necessidade de alterar o nome da Vereadora anteriormente nomeada, por neste momento não se encontrar em conformidade.

Sendo a Vereadora Raquel Olhicas atualmente responsável pela área da igualdade, remete para aprovação a sua integração na Equipa para a Igualdade na Vida Local. – PG 471882

Deliberação: Por unanimidade, aprovar a integração da Vereadora Raquel Olhicas na Equipa para a Igualdade na Vida Local, de acordo com a referida informação da Chefe da Divisão do Desenvolvimento Social de 13 de março de 2023.



DDS - Nº 03 – Proposta de deliberação da Vereadora Raquel Olhicas, referente a uma informação da Chefe da Divisão do Desenvolvimento Social, datada de 13 de março de 2023, que na sequência da deliberação tomada na reunião de 13 de dezembro de 2022, remete agora para aprovação da Assembleia Municipal, o Plano Municipal para a Igualdade, conforme disposto na cláusula sexta do Protocolo de Cooperação entre a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e o Município de Abrantes. – PG 984703

Deliberação: Por unanimidade, submeter à aprovação da Assembleia Municipal, o Plano Municipal para a Igualdade, já apreciado pela Câmara Municipal na sua reunião de 13 de dezembro de 2022, de acordo com a referida informação da Chefe da Divisão do Desenvolvimento Social de 13 de março de 2023.



6. Divisão da Cultura

DCULT - Nº 01 – Para conhecimento, o Vereador Luís Dias, remete o resumo quinzenal dos diversos eventos, a levar a efeito no período de 04 a 18 de abril de 2023, no âmbito da realização de atividades artísticas e culturais para 2023, conforme calendário anexo à presente ata. – 1018188

Tomado conhecimento.



7. Divisão do Desporto e Associativismo

DDA - Nº 01 – Para conhecimento, o Vereador Luís Dias, remete o resumo quinzenal dos diversos eventos, a levar a efeito no período de 21 de março a 03 de abril de 2023, no âmbito do plano de atividades para 2023, para as áreas do Desporto e Associativismo, conforme calendário anexo à presente ata. – PG 1015438

Tomado conhecimento

Handwritten signature

A pedido do Presidente da Câmara e de forma abreviada, o Vereador Luís Dias deu conta dos eventos mais relevantes que constam dos resumos quinzenais do ponto nº 01 da área da DCULT, no âmbito das atividades artísticas e culturais e também do ponto nº 01 da DDA, no que diz respeito ao Desporto e Associativismo.



8. Divisão de Obras Públicas

DOP - Nº 01 – Proposta de Deliberação do Vereador e Vice-Presidente da Câmara, João Gomes, referente à informação Nº 34 da Divisão de Obras Públicas, datada de 10 de março de 2023, acerca do pedido da sociedade comercial SISFOZ – MONTAGENS ELÉCTRICAS, LDA,, adjudicatária da empreitada de “Instalação da Loja de Cidadão de Abrantes em Edifício Municipal”, a solicitar a liberação faseada da caução, de acordo com o nº 5, do artigo 295.º do CCP, na redação anterior à vigência da Lei nº 30/2021, de 21 de maio, na atual redação.

Constatou-se, naquela vistoria, que os trabalhos que constituem a obra em questão encontram-se em condições de aceitação, pelo que, poderá nos termos do citado diploma, proceder-se à liberação faseada da caução.

Tendo em conta que a Receção Provisória desta empreitada ocorreu em 24.01.2019, que corresponde a um tempo decorrido de 4 anos completos, poderá ser liberado 15% dos trabalhos realizados, no montante de 8.675,14 € correspondendo à garantia bancária nº 00125-02-2086500, do Banco Comercial Português, S.A. A garantia nesta data tem o valor de 14.458,57 €, após esta redução a garantia passará a ter o valor de 5.783,43€. – PG 1011604

Deliberação: Por unanimidade, aprovar a liberação de 15% dos trabalhos realizados, da empreitada de “Instalação da Loja de Cidadão de Abrantes em Edifício Municipal”, nos termos da referida informação nº 34 da Divisão de Obras Públicas, datada de 10 de março de 2023.



DOP - Nº 02 – Proposta de Deliberação do Vereador e Vice-Presidente da Câmara, João Gomes, referente a uma informação da Divisão de Obras Públicas, datada de 14 de março de 2023, na sequência da informação externa nº 4, do Diretor de Fiscalização Eng.º Jorge Manuel Alves Loureiro, datada de 10 de março de 2023, decorrente do Contrato n.º 08/2023, de Aquisição de serviços para a Fiscalização e Coordenação de Segurança em Obra da Empreitada de “Restauro, Reabilitação Remodelação e Ampliação do Edifício do Cineteatro São Pedro em Abrantes”, outorgado em 30 de janeiro de 2023, entre o município e a empresa “Jorge Loureiro – Projectos de Engenharia e Arquitetura, Lda.”, remete para aprovação, a entrada em obra do prestador de serviços “Ripórtico Engenharia Lda.”, com o NIPC 506 782 328, que irá desempenhar as funções técnicas de Arqueologia, conforme previsto no Caderno de Encargos da empreitada. – PG 1018977

Deliberação: Por unanimidade, a pedido do Diretor de Fiscalização Eng.º Jorge Manuel Alves Loureiro, aprovar a entrada em obra do prestador de serviços "Ripórtico Engenharia Lda.", no âmbito da Aquisição de serviços para a Fiscalização e Coordenação de Segurança em Obra da Empreitada de "Restauro, Reabilitação Remodelação e Ampliação do Edifício do Cineteatro São Pedro em Abrantes".

Deverá a Divisão de Obras Públicas dar conhecimento ao Coordenador de Segurança em Obra, para cumprimento do disposto no Decreto-Lei nº 273/2003, de 29 de outubro, bem como, ao Serviço de Património e Arqueologia da Divisão de Cultura.



Encerramento da Reunião

E não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Câmara declarou a reunião encerrada pelas onze horas e quatro minutos.

De tudo para constar se lavrou a presente ata, que se encontra aprovada, com exceção das intervenções dos elementos do executivo não determinantes de deliberação.

A Chefe da Divisão Administrativa a redigiu e também a assina.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

A CHEFE DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA

Alexandre J. Pinto Senr

Câmara Municipal de Abrantes

Reunião ordinária pública de 21 de março de 2023

Divulgação da ordem do dia

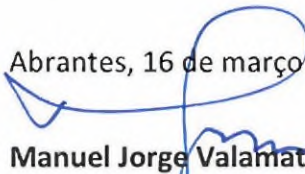
Manuel Jorge Séneca da Luz Valamatós Reis, Presidente da Câmara Municipal de Abrantes, torna público que, nos termos da alínea o) do nº 1 do artigo 35º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, estabeleceu a seguinte ordem do dia para a reunião ordinária da Câmara Municipal de Abrantes, que se realizará no dia 21 de março de 2023, com início às 09,30 horas, no auditório do Edifício Pirâmide, em Abrantes:

- I. Período de intervenção aberto ao público
- II. Intervenções dos membros do executivo antes da ordem do dia
- III. Aprovação da ata da reunião anterior
- IV. **Ordem do dia**
 - Relatório final de instrutora de processo disciplinar – para aprovação.
 - Relatório de Avaliação do Direito de Oposição relativo ao ano 2022 – para aprovação.
 - Despachos do Presidente da Câmara, que aprovaram os pareceres favoráveis aos pedidos de autorização prévia para a ação de rearboreização apresentados ao ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. – eucalipto – para ratificação.
 - Abertura dos postos de trabalho em função das necessidades mais urgentes, ao abrigo nos nºs 3, 4 e 6 do artigo 30º, e do artigo 28º nº 3 todos da Lei Geral de Trabalho em Funções Públicas – para aprovação.
 - Despacho do Presidente da Câmara, que aprovou o Plano de Segurança e Saúde da empreitada de “Repavimentação de Troço Desclassificado da E.N.2 entre o km 406_Passagem de Nível de Arrifana Km 407_Arrifana – para ratificação.
 - Cedência gratuita e a título definitivo do terreno rústico sito em Mouriscas, inscrito na matriz sob o artigo 227 da Secção T, com a área de 18.160 m², localizado na Rua

Professor Matias Raposo – para aprovação e submeter à Assembleia Municipal para autorização.

- Despacho do Presidente da Câmara, que autorizou o processamento da 1ª tranche no montante de 7.500,00€ (sete mil e quinhentos euros), para a Associação Agricultores dos Concelhos de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação, no âmbito do protocolo celebrado para criação de uma equipa de sapadores florestais – para ratificação.
- Despacho do Presidente da Câmara, que autorizou a despesa no montante de 436.500,00€+IVA no âmbito do procedimento para 'Fornecimento contínuo de gás, ao abrigo do Acordo Quadro de Fornecimento de Gás, celebrado pela Central de Compras da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo - CPCC/04/2022, Lote 3 – Gás Propano a Granel' e aprovou a retificação do montante da despesa autorizada no ponto nº 05 da DF da deliberação de câmara do dia 8 de março de 2023 - para ratificação e submeter à Assembleia Municipal para autorização.
- Relatório ULTRIPIO 2022 – para conhecimento.
- Integração da Vereadora Raquel Olhicas na Equipa para a Igualdade na Vida Local – para aprovação.
- Plano Municipal para a Igualdade, conforme disposto na cláusula sexta do Protocolo de Cooperação entre a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e o Município de Abrantes – submeter à aprovação da Assembleia Municipal.
- Resumo quinzenal dos diversos eventos, a levar a efeito no período de 04 a 18 de abril de 2023, no âmbito da realização de atividades artísticas e culturais para 2023 – para conhecimento.
- Resumo quinzenal dos diversos eventos, a levar a efeito no período de 21 de março a 03 de abril de 2023, no âmbito do plano de atividades para 2023, para as áreas do Desporto e Associativismo – para conhecimento.
- Pedido da sociedade comercial SISFOZ – MONTAGENS ELÉCTRICAS, LDA., adjudicatária da empreitada de “Instalação da Loja de Cidadão de Abrantes em Edifício Municipal”, para a liberação faseada da caução – para aprovação.
- Pedido do Diretor de Fiscalização, Eng.º Jorge Manuel Alves Loureiro, para a entrada em obra do prestador de serviços “Ripórtico Engenharia Lda.”, no âmbito da Aquisição de serviços para a Fiscalização e Coordenação de Segurança em Obra da Empreitada de “Restauro, Reabilitação Remodelação e Ampliação do Edifício do Cineteatro São Pedro em Abrantes” – para aprovação.

Abrantes, 16 de março de 2023


Manuel Jorge Valamatos
Presidente da Câmara

DIVISÃO DA CULTURA E TURISMO

PLANO DE ATIVIDADES 2023 //RESUMO de 4 de abril a 18 de abril de 2023

ATIVIDADE/EVENTO	SERVIÇO	LOCAL	PERÍODO	HORÁRIO
BIAGENS COM HISTÓRIAS	Biblioteca	Alferrarede	6 de abril	11h00/12h00- Chainça 14h00/15h00- Carvalhal
Projeto CIA	Biblioteca	União de Freguesias de S. Vicente	10,11,12,13,14,17,18 de abril	15H00 - 17H00
ACADEMIA 100 FIOS	Biblioteca	União de Freguesias de S. Vicente	11, 12,13,18 de abril	10h00-11h00 14h30-15h30
Oficina Joana Rita Sousa – O Museus no Pensamento	Biblioteca	MIAA	12,13,14 de abril	10h00
Art'Andante Trovas da Liberdade	Cultura	Mouriscas	15 de Abril	21h00
Oficina Joana Rita Sousa - Liberdade para discordar	Biblioteca	BMAB/ MIAA	15 de Abril	15h00
Infantil Era uma vez um País a Preto e Branco - Estórias de Abril	Cultura	BMAB	15 de Abril	11h00
Bibliotecas Itinerantes Lugares de Futuro - Exposição e apresentação do livro -" Homens Livro"	Biblioteca	BMAB	15 de Abril	17h00
Semana da Leitura	Biblioteca/Cultura	BMAB e Bibliotecas Escolares do Concelho de Abrantes	17 a 21 de Abril	Consultar programa específico

Resumo Quinzenal de 21. março a 03. abril

ATIVIDADE/EVENTO	SERVIÇO	LOCAL	DIA	HORA
MegaSprinter LMT – Atletismo Organização: Coordenação Local Desporto Escolar da Lezíria e Médio Tejo	Desporto	Pista de Atletismo da Cidade Desportiva	24.março	10h00
Jogos Tradicionais Abrantes 2023 Organização: Município de Abrantes	Desporto	Jardim dos Plátanos em Alferrarede	25.março	10h00
Caminhadas Abrantes 2023 Organização: Município de Abrantes	Desporto	Vale de Açor - Fontes	25.março	14h00
Jogos Tradicionais Abrantes 2023 Organização: Município de Abrantes	Desporto	Polidesportivo da Escola Primária do Souto	01.abril	10h00
Baby Party – Piscina Municipal do Tramagal Organização: Município de Abrantes	Desporto	Piscina Municipal de Tramagal	01.abril	10h30
Caminhadas Abrantes 2023 Organização: Município de Abrantes	Desporto	Casa do Povo de São Facundo	01.abril	14h00
Km Jovem Regional e Torneio Abertura Pista – Atletismo Organização: Associação de Atletismo de Santarém	Desporto	Pista de Atletismo da Cidade Desportiva	01.abril	15h00
2ª Prova da Taça Portugal XCO – BTT Organização: Escola de Ciclismo de Abrantes / Federação Portuguesa de Ciclismo	Desporto	Cidade Desportiva de Abrantes	01.abril 02.abril	10h15 09h00
Circuito Nacional de Basebol Organização: Federação Portuguesa de Basebol e Softbol	desporto	Campo de Basebol – Cidade Desportiva	02.abril	09h00
Abrantes Férias em Movimento Organização: Município de Abrantes	Desporto	Abrantes	03.abril 06.abril	9h00 // 17h00